

T1 - Vínculos pós-pandemia em contextos de formalidade e informalidade

Sinalize "Durante" caso o comentário se refira ao período da pandemia, e "após", caso se refira ao momento atual. O mesmo para "formais" e "informais"

ANA CAROLINA DE AGUIAR RODRIGUES APR 28, 2022 01:43AM

Quais as condições de trabalho pós-pandemia para trabalhadores formais? E os informais?

¿¿Mudou muito para os informais??

Formais: mudança do estilo do trabalho de home office para presencial ou híbrido (no caso de trabalhos que não exigem a presença física, como os de colarinho branco) juntamente com a obediência aos protocolos sanitários. Dependendo do engajamento social da empresa, imagino que possa haver eventos destinados à saúde mental, como as palestras promovidas pela USP nesse momento.

Informais: o trabalho continua sem uma devida segurança financeira e de saúde. Parece uma espécie de *trabalho precarização [versão máscara]*, em que a única coisa que mudou é a obrigatoriedade das máscaras

Condições de trabalho

Durante: percebe-se que durante a pandemia, houve uma elevação da taxa de desemprego no Brasil. Essa condição de desemprego tende ao aumento de trabalhos informais.

Informais: Percebe-se isso à medida que, por motivos de necessidade e faltas de oportunidades nos trabalhos formais, muitos acabaram migrando para aplicativos de entrega, vendas informais e prestação de outros serviços informais, como a UBER. **Formais:** muitos trabalhadores acabaram migrando para o home office e tiveram de enfrentar um cenário diferente de trabalho com algumas questões adversas, como falta de recursos e espaços para trabalhar.

Após: após a pandemia, o desemprego ainda se manteve alto e algumas condições de informalidade ou de trabalhos à distância permaneceram, seja por necessidade ou faltas de oportunidades, para os trabalhadores **informais**, ou porque as empresas visavam reduzir os custos mantendo os trabalhadores em home office, ou também para aqueles que foram obrigados a voltarem para o presencial (mesmo preferindo à distância), para os **formais**

Quem mais morreu no Brasil: trabalhadores formais ou informais?

Como a transformação digital exacerbada na pandemia impacta trabalhadores formais? E informais?

Como a pandemia impactou a cultura das empresas

Novos aprendizados durante a pandemia incorporados ao trabalho? Protocolos de comportamento digital, etc?

Como os contextos sanitário e econômico afetaram (e afetam) trabalhadores formais e informais?

Em relação aos trabalhadores informais são afetados economicamente de maneira negativa. Pois durante a pandemia com as restrições venderam menos ou nada. Consequentemente tinham mais problemas para se sustentar e os auxílios oferecidos pelo governo no período não supriam o básico necessários, aos que conseguiram, porque a parcela dos que tinha direito ao benefício era muito baixa e de difícil acesso.

O contexto pós-pandemia e conflitos de comprometimento para trabalhadores formais e informais?

É possível falar em algum tipo de comprometimento no caso de uma trabalhadora informal que vende alguma coisa no semáforo pra sobreviver, segurando o filho no colo?

A função social do trabalho e o que fica após a pandemia? (Relação com outras pessoas, comunicação, etc)

Sentimentos no trabalho

[Durante e após] Sinto que o que fica depois da restrição da circulação das pessoas é um sentimento de "caridade coletiva": todos (quase que sem exceção) se simpatizam com a volta do trabalho, ainda que um tanto modificada (usando máscara e respeitando o distanciamento social). Parece que a necessidade de socialização, inerente aos humanos e aos seres sociais no geral, é um elemento que impacta muito as pessoas, tanto no nível individual quanto no coletivo. Pode ser que haja empresas que voltaram a esse trabalho do "novo normal" como se nada tivesse acontecido, mas nesse caso não vejo simpatia e sensibilidade por parte da alta administração, considerando que os trabalhadores, por conviverem em aproximadamente 1 ano, 1 ano e meio no modelo online, podem sofrer dificuldades com a volta do trabalho presencial, como a dificuldade de locomoção e até mesmo uma dificuldade em conviver no mesmo espaço com outras pessoas que não as que moram com você

Diferenças de gênero durante e após a pandemia?

Interseccionalidades de raça e classe durante e após a pandemia

(Falei sobre antes, durante e após) A interseccionalidade de raça e classe, devido ao contexto da realidade brasileira, leva a que esses fatores se somem. Assim, vê-se que pessoas menos abastadas e que estão inseridas em grupos raciais marginalizados no país são duplamente mais suscetíveis a

ingressar na informalidade. Isso já era uma realidade no momento pré-pandemia. Com a crise econômica resultante do cenário de saúde pública, a lacuna e as desigualdades aumentaram. No momento atual, houve uma breve recuperação devido ao retorno das atividades. Ainda assim, as condições econômicas do país continuam extremamente desfavoráveis e atingem especialmente grupos já desfavorecidos, os quais tendem a ingressar (se já não estão) na informalidade do mundo do trabalho.

Outros insights/questões

Quando as pessoas encontram alguma oportunidade, muitas vezes patrões não querem pagar os benefícios que um trabalho CLT exige e isso só aumenta a informalidade no mercado. Ex: trabalhadoras domésticas



A questão de informalidade e desemprego é um processo de mão dupla, que depende muito de um corpo de empregadores - que no Brasil possuem de fato diversas dificuldades de crescimento e prosperidade - e corpo de empregados - que são em parte favorecidos pela legislação brasileira mas que encontram dificuldades sócio-econômicas. Nisso, a informalidade passa a ser caminho para enfrentar questões econômicas, que ao mesmo tempo afetam empreendedores/empregados. Ou seja, e a falta de incentivo aos empresários contribui para informalidade, fora questões sociais que impactam significativamente a busca de empregos - educação (escolar e familiar) é essencial, e pode/deve ser a saída principal para problemas estruturais tais como o desemprego em geral.

Como que nós, como gestores de empresas, podemos aplicar os conceitos discutidos sobre trabalhos formais e informais?

Violência contra trabalhadores informais

Os trabalhadores informais sofrem preconceitos e violências físicas. Na cidade de São Paulo isto fica evidente em espaços públicos de comércio e até mesmo no metrô. Muitos desses trabalhadores encontram como a única fonte de renda vender produtos em grandes locais de movimentações, mas devido à leis e regras específicas de cada local, os seguranças e a polícia partem para cima desses trabalhadores com força

desproporcional ao tentar apreender mercadorias. Geralmente trabalhadores informais investem tudo o que têm (dinheiro) coloca em risco a sua própria subsistência em risco o que leva a

muitas vezes a resistir a determinadas agressões e o que eleva o seu grau de marginalização pela sociedade.
